

**SEM CUSTEIO****Médicos legistas
ameaçam parar
novamente****ANA PAULA OMENA
REPÓRTER**

Os médicos legistas de Maceió que estão trabalhando de forma provisória no Instituto Médico Legal de Arapiraca ameaçam suspender as necropsias caso a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) não sinalize no sentido de encontrar um outro local para a realização das atividades em Maceió.

A categoria, que realiza plantões em Arapiraca, reclama da ausência do pagamento de diárias e de transporte fornecido pelo Estado para as viagens de Maceió até o município, localizado no Agreste de Alagoas. Os serviços do IML da capital foram transferidos para o prédio do órgão em Arapiraca, após os médicos legistas decretarem greve por tempo indeterminado, no último dia 21 de junho e, em seguida, decidirem que não mais trabalhariam no prédio de Maceió, interditado pela Justiça.

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos de Alagoas (Sinmed/AL), Wellington Galvão, os médicos têm viajado por conta própria para o interior, pois nem sempre, de acordo com ele, os veículos do Estado estão com combustível para fazer o deslocamento dos legistas.

Porém o diretor do IML, Luiz Mansur, afirma que os legistas recebem após o plantão, que é realizado a cada 15 dias. "Não tem sentido eu solicitar diárias todos os dias. As diárias que foram realizadas serão solicitadas ainda hoje", pontuou.

Um prédio ao lado do Centro de Ciências Biológicas (CCBI) da Universidade Federal de Alagoas foi indicado pelos legistas como um local adequado para a realização das necropsias na capital temporariamente, até a construção do novo IML. Luiz Mansur alega que já existe a autorização do Estado para que seja feita a transferência, mas falta a liberação da Universidade Federal de Alagoas.